



## 9º Encontro Estadual dos Bancários define a pauta da categoria no estado

Realizado na capital do estado neste final de semana pelos sindicatos de Dourados, Campo Grande e Ponta Porã, o IX EEBAN-MS definiu a pauta dos bancários sulmatogrossenses a serem levadas à etapa regional e, posteriormente, para a 27ª Conferência Nacional dos Bancários que acontece de 22 a 24/08 em São Paulo.



### Confira a pauta aprovada:

> Promover capacitação de comunicação com IA para os dirigentes sindicais; > Contratar ou firmar parceria com influenciadores para ampliar o alcance das pautas da categoria; > Cobrar dos bancos a criação de um auxílio-farmácia para casos de afastamento por acidente de trabalho; > Lutar pela diminuição das taxas de juros e contra a pejetização; > Promover debate sobre a importância das eleições 2026 para a classe trabalhadora; > Atuar na defesa do emprego, contra demissões de mulheres e promover políticas de valorização no setor bancário; > Cobrar o setor financeiro e as fintechs pela responsabilização em casos de fraudes bancárias.

No final do evento também foram eleitos os delegados e delegadas que vão representar os bancários de Mato Grosso do Sul na Conferência Nacional dos Bancários

e nos encontros dos bancos privados e congressos do Banco do Brasil e da Caixa vão acontecer na segunda quinzena de agosto na cidade de São Paulo.

## Inteligência artificial no radar

Um em cada quatro postos de trabalho no mundo será impactado pela IA (Inteligência Artificial), segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho). A maioria dos empregos será transformado e vai exigir qualificação e requalificação profissional.

Mas, esta nova dinâmica não pode acontecer à revelia do trabalhador. Muito menos ter como objetivo o lucro acima de tudo. É o que o Comando Nacional dos Bancários cobrou da Fenaban

(Federação Nacional dos Bancos), na segunda-feira, durante negociação sobre as novas tecnologias e a atividade bancária.

O Comando cobrou e a Fenaban concordou em criar uma mesa permanente de negociações sobre IA. A mesa será um espaço fundamental para discutir o trabalho no sistema financeiro com a IA, as preocupações da categoria e construir coletivamente caminhos que protejam os direitos dos trabalhadores frente às mudanças digitais.

## Brasil sai do mapa da fome. De novo!

O anúncio feito na segunda-feira pela ONU (Organização das Nações Unidas) marca uma virada histórica: o Brasil está novamente fora do Mapa da Fome. Menos de 2,5% da população vivem sob risco de subnutrição, o que retira o país da zona de insegurança alimentar grave.

A saída do mapa é resultado direto de um governo que recolocou os pobres no orçamento, tratou a fome como prioridade e não como estatística incômoda. Lula prometeu que o povo voltaria a comer com dignidade e tem cumprido. A retomada do Bolsa Família, a valorização do salário mínimo e a ampliação da rede de proteção social colocaram comida na mesa de milhões.

O país, jogado ao Mapa da fome e à fila do osso no governo passado, prova que democracia se faz também com alimentos.

## Quanto menos emprego nos bancos, mais doença

A saúde mental da categoria bancária apresenta piora a cada novo dado analisado. Segundo a Rais (Relação Anual de Informações Sociais), em 10 anos o número de funcionários com transtornos mentais no BB, Itaú, Bradesco, Santander e Caixa, juntos aumentaram em 168%, passando de 5.411 em 2014 para 14.525 em 2024. Observando de outro ângulo, a situação ainda é mais decadente: no mesmo período, 88.165 empregos bancários foram eliminados, ou seja, mesmo com redução dos postos de trabalho, o número de doenças se eleva. Ainda que as estatísticas sejam claras e inegáveis os bancos se recusam a admitir a realidade.

## Santander é denunciado

O fechamento em massa de agências e a terceirização fraudulenta de serviços essenciais fazem parte de uma política cruel adotada pelo Santander no Brasil. Com o objetivo de reduzir custos. A prática do banco foi formalmente denunciada à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça, por práticas que atacam frontalmente os direitos dos trabalhadores e comprometem a qualidade do atendimento à população. O texto com a denúncia foi apresentado no dia 21 de julho pela FETEC-CUT/CN e pelo Sindicato dos Bancários de Brasília, em conjunto com a deputada federal Érika Kokay (PT-DF) e com o deputado distrital Chico Vigilante, também do PT.

## Em nome da cidadania

Mais uma atitude do governo federal que faz o brasileiro se encher de orgulho. O programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde, está fazendo com que os planos de saúde em débito com a União compensem a dívida com atendimento ao pessoal do SUS, ou seja, as camadas mais vulneráveis da sociedade. A previsão é de até 100 mil atendimentos por mês por cada operadora. Uma excelente iniciativa para a construção da cidadania.